



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA

Câmara Municipal de São João Batista. 16ª Legislatura (2021-2024). 2ª Sessão Legislativa Anual (2022). 5ª sessão ordinária deliberativa. Realização: 30 de março de 2022 (quarta-feira). Horário: 09h00min. Local: plenário Zezi Serra. Composição da Mesa: Presidente – vereador Jorge Luis Nunes (Jorge de Baduca); 2º Secretário – vereador Francisco Santos (Chico de Nhozinho); Secretário *ad hoc* – vereadora Claudiane Gomes (Cláudia Gomes). Procedida à chamada dos vereadores e a verificação de quórum regimental. Vereadores presentes: Antonio José Pinto Dominici, Carlos Celso Lindoso, Carlos Renato Ferreira Machado, Claudiane Gomes Rodrigues, Francisco Pinto Santos, Jorge Luis Madeira Nunes, Mário Diniz Serra Freire Júnior, Simião Ferreira Filho e Tales Lima Pinheiro. Vereadores ausentes: Ivonaldo Sodré Pinto e João Batista Penha Cutrim (justificadas pela presidência). Confirmado o número legal de vereadores o senhor presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo joanino, declara aberta a sessão ordinária deliberativa. **PEQUENO EXPEDIENTE** aberto. Leitura da ata da 3ª e 4ª sessão ordinária deliberativa. Discutidas. Aprovadas sem impugnação ou ressalva. Sem expedientes em mesa. Pronunciamentos (tempo regimental de 7 minutos, sem apartes). **1º orador – vereador Tales Pinheiro** considera “sem planejamento” o governo municipal, já que, em sua opinião, “depois de um ano com escolas fechadas em razão da pandemia inicia reforma de prédios de unidade escolar em meio a volta às aulas presenciais” e assinala o prejuízo que essa medida causa à comunidade escolar, porquanto, na sua concepção, “o alunado joanino enfrentou muita dificuldade com o ensino remoto ou híbrido, adotado pelo município em 2021”. Denuncia falta de alimentação escolar para os alunos matriculados na Escola Municipal Deputado Afonso Matos da localidade Bexiga e averte que a direção da escola, diante dessa carência alimentar, tem antecipado a liberação dos alunos. Protesta pelo provimento de vigias em escolas da zona rural, tendo em vista, segundo o orador, “os recorrentes furtos de gêneros da alimentação escolar, além da depredação do patrimônio público”. Reforça, ainda, pedido de providência para distribuição gratuita de uniforme estudantil padronizado para os alunos da rede municipal de ensino. **2º orador – vereador Renato Machado** reclama melhoria da estrutura predial das escolas das comunidades Vertente e Manival, todavia, reconhece, momentaneamente, dificuldade para executar obras na zona rural diante da precária condição de trafegabilidade sobre a malha viária vicinal neste período de chuvas. **3º orador – vereadora Cláudia Gomes** critica veementemente a condição de tráfego pela malha viária vicinal e corrobora a falta de planejamento da Administração Municipal, tanto relativamente a infraestrutura das estradas quanto dos prédios das escolas, posto que, no seu entendimento, “houve tempo suficiente em 2021 para executar bons serviços de melhoria das estradas, assim como para obras de reforma de prédios escolares, principalmente da zona rural”. Consigna inspeção na Escola Municipal Santos Dumont do povoado Vertente, tendo constatado, além de perceptíveis problemas na estrutura física do prédio, falta de alimentação escolar; cadeiras para alunos; água potável; materiais de limpeza e higiene; e copos descartáveis. Protesta, mais uma vez, pela instalação do aparelho de Raio-x na Unidade Mista de Saúde e exige da Secretária de Saúde manifestação sobre as razões que possam justificar tanta demora. **4º orador – vereador Tonho Dominici** admite “possível interrupção do tráfego sobre a estrada de acesso à localidade Santana”, contudo, assegura que entulhos de obras serão sobrepostos nos trechos críticos. Antecipa pedido de providência para reforço das estruturas das barragens e comportas instaladas no município, tendo em vista, segundo o orador, “necessidade de controlar o volume da vazão das águas e garantir o acesso de veículos e pessoas sobre essas construções”. Apoiá reclamação atinente a suposta falta de alimentação escolar em escolas da zona rural e solicita manifestação do Secretário de Educação sobre o assunto. Por último, defende revisão da Lei Orgânica



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

Municipal, concomitantemente com o Regimento Interno desta Casa Legislativa. **5º orador – vereador Simiãozinho** destaca entrega solene de ruas pavimentadas pelo prefeito municipal e adianta intenção de propor denominação de vias públicas. Observa que, “até o presente momento, desconhece comunicação oficial sobre o início das aulas presenciais na rede municipal de ensino”, portanto, considera o orador, “precipitado o disparo de críticas sobre reforma de prédios e alimentação escolar”, uma vez que, prossegue o orador, “se encontra em andamento processos licitatórios para obras de reformas de escolas e também para aquisição de alimentação escolar” e conclui: “o governo municipal trabalha com afinco para oferecer ambiente escolar e ensino digno à comunidade estudantil joanina”. **6º orador – vereador Chico de Nhozinho** assegura, pelas suas palavras, “o Executivo tem pleno conhecimento dos problemas que afligem o povo joanino, porém, não promove a resolução aguardada pela sociedade”. Considera “rotineira” a precariedade das estradas vicinais e assinala o “dever do prefeito garantir o consagrado direito de acesso condizente aos cidadãos, sobretudo aqueles residentes em localidade da zona rural”. Classifica como “gravíssima” a reclamada falta de alimentação escolar em escolas da rede municipal de ensino e atribui tal protesto a “falta de responsabilidade do prefeito”. Revela que no exercício financeiro de 2021, “mesmo sem a maioria das escolas em funcionamento presencial o município ajustou com a empresa HIPPER MORIÁ contrato no valor de R\$ 443.596,64, tendo como objeto fornecimento de gêneros para alimentação escolar”. Apesar desse montante, acrescenta o orador, “em 2021 não faltou reclamação de pais de alunos respeitante à falta de alimentação escolar e em 2022 tudo indica que a situação tende a piorar”. Assinala público conhecimento do anúncio do início das aulas presenciais no último dia 14 (segunda-feira), fato que, em sua opinião, “confirma a falta de planejamento e responsabilidade dos gestores (prefeito e Secretário de Educação) na execução de obras de reformas de prédio de escolas”. Garante exercer a prerrogativa de fiscalização sobre atos do Executivo sujeitos à exame pelo Legislativo e, conseqüentemente, a aplicação dos recursos públicos, a partir do acesso a íntegra da prestação de contas/2021 do município de São João Batista apresentada ao TCE/MA. Pequeno Expediente encerrado. **ORDEM DO DIA** aberta. Sem matéria na pauta. Ordem do Dia encerrada. **GRANDE EXPEDIENTE** aberto. **Pronunciamentos** (tempo regimental de 7 minutos, permitido apartes). Sem oradores inscritos na forma regimental. Grande Expediente encerrado. Nas **considerações finais da sessão** o senhor presidente apenas agradece pelo comparecimento dos vereadores, dos colaboradores da Casa e do público presente. Sessão encerrada. Fica marcada sessão ordinária deliberativa para o mesmo local no dia e hora regimentalmente estabelecidos. Esta ata foi elaborada pela Secretaria Executiva da Casa com base na síntese dos atos da sessão e em documentos e/ou reprografias remetidas à Secretaria, sob a orientação do 2º Secretário da Mesa Diretora dos trabalhos, e submete-se à deliberação do Plenário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de São João Batista aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e vinte dois.

Fui presente:

Vereador Antonio José Pinto Dominici

Vereador Carlos Celso Lindoso

Vereador Carlos Renato Ferreira Machado

Vereadora Claudiane Gomes Rodrigues

Vereador Francisco Pinto Santos



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

Vereador Jorge Luis Madeira Nunes

Vereador Mário Diniz Serra Freire Júnior

Vereador Simião Ferreira Filho

Vereador Tales Lima Pinheiro